



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

### ATA EXECUTIVA

#### 41ª. Reunião Plenária Ordinária de 2015

No dia 9 de dezembro de 2015 as 14 horas no auditório do Esporte Clube Satélite-Itanhaém-SP na 41ª reunião ordinária do CBH-BS compareceram os seguintes conselheiros (as) dos segmentos: **Estado-DAEE** -Maria Wanda Iorio e Fernando Luiz Cordeiro-,**SABESP** - Mario Benetati Filho; **SMA** - Neusa Maria M. Viana de Assis; **CETESB** - Maria Emilia Botelho;Saúde -Elias Carlos Daccache; **DERSA** - Antonio Marcio Ragni de Castro;Economia e Planejamento - Antonio Cesar Simãoe **EMAE**-Márcio Galdino D'Ávila..**Municípios**: Maria Antonieta de Brito (P.M. GUARUJÁ),Sarita Patero Rodrigues Silva (P.M. GUARUJÁ),Nelson Antonio Portero Junior (P.M BERTIOGA), Rosana Filippini B. de Oliveira (P.M. ITANHAÉM), Tennisson Azevedo Junior (P.M MONGAGUÁ), Sérgio Augusto Pacheli Lusvardi (P.M PERUÍBE),Rui Lemos Smith (P.M. PRAIA GRANDE), Débora Blanc Bastos Dias (P.M. SANTOS); **Sociedade Civil**:Celso Garagnani-Rotary Club de Cubatão,Ronaldo Vasques-FIESP,Renan Braga Ribeiro-UNISANTA, José Maciel de Brito-Assoc dos Engºs e Arqtºs de São Vicente, Luciana Schindwein-OAB Santos,Ademar Salgosa Junior-Assoc. dos Engºs e Arqtºs de Santos. O Sr. Fabricio Gandini, do Instituto Maramar, justificou a ausência devido ao comparecimento na Audiência Pública realizada pela SABESP no mesmo dia, em Bertiooga. **Item 1** Abertura- Maria Antonieta de Brito (P.M de Guarujá) e Presidente do CBH-BS constatou quórum, agradeceu as presenças e deu as boas vindas a todos e iniciou os trabalhos passando ao **item 2** da pauta: aprovação da Ata da 4ª Reunião Extraordinária de 28 de agosto de 2015 em Bertiooga que foi aprovada com as correções requeridas. Em seguida passou ao **item 3**: Comunicados da Secretaria Executiva . Maria Wanda Iorio, Secretária Executiva do CBH-BS comunicou: 1) que no dia 14 deste haverá reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) no Palácio dos Bandeirantes – São Paulo, para aprovação das seguintes Deliberações: 178 –Aplicação dos recursos Fehidro referente ao ano de 2016 e a distribuição dos percentuais aos Colegiados – BS – 3,57% ; 179 que aprova o calendário eleitoral, procedimentos para cadastramento, eleição e indicação dos representantes das entidades do segmento Sociedade Civil; 180 – revisão dos mecanismos da cobrança pelo uso de R.Hídricos para os usuários urbanos e industriais e 181 minuta do anteprojeto de Lei do PERH; 2) Em reunião conjunta as Secretarias Executivas do CBH-BS e do CBH-AT e representantes do CBH-BS se reuniram para alinhar procedimentos sobre o empreendimento reversão das águas do ribeirão Sertãozinho formadora do rio Itapanhaú para o reservatório de Biritiba Mirim que contribuirá para a segurança hídrica do CBH-AT; na ocasião também foi acordado que a gestão compartilhada regida pela Lei 15.913 que institui a APRM-ATC, deverá garantir a aplicabilidade da Lei Específica(PDPA) e o atendimento dos requisitos necessários para gestão. Caberá a CE-JUR estudar os procedimentos necessários por parte do CBH-BS para regulamentação da Lei que posteriormente será deliberado pelo plenário do CBH-BS; 3) a Secretária comunicou que a Fundação para Incremento Pesquisa Aperfeiçoamento Industrial-FIPAI - tomadora do recursos FEHIDRO do projeto Plano de Bacia da Baixada Santista, através da VM Engenharia, solicitou a substituição no T. R do P B ,as duas Audiências Públicas previstas, pelas Consultas Públicas realizadas (14 consultas no território da bacia), cumprindo assim a Deliberação nº. 146 do CRH. A Secretária passou a palavra para o Vice-presidente Celso Garagnani (Rotary Club de Cubatão) que comunicou que seu segmento realizou duas reuniões para verificação da alteração do processo eleitoral proposto pela secretaria executiva e por maioria decidiram que não há oposição `as alterações no processo , tanto se aprovar a prorrogação dos mandatos dos atuais representantes, como a não aprovação; caso a 2ª alternativa venha a se confirmar, a eleição se dará no penúltimo sábado do mês de março/2016. Em seguida encaminhou à Direção do Comitê uma cópia da



CBH - BS  
comitê da bacia  
hidrográfica da  
baixada santista

## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

proposta da OAB para alteração do estatuto. A Presidente colocou em votação a mudança de audiência pública para as consultas públicas já realizadas na revisão do Plano de Bacia do CBH-BS, sendo aprovado por unanimidade, inclusive pelos Coordenadores das Câmaras Técnicas. Também foi submetida e aprovada por unanimidade a inversão de pauta. **Item 4** – Exposição pela SABESP – Reversão das águas do Ribeirão Sertãozinho, formador do Rio Itapanhaú, para o reservatório do município de Biritiba Mirim – CBH-AT. José Lavrador Filho pela Superintendência da SABESP apresentou, em síntese, esclareceu que a SABESP é responsável pelo estudo do EIA RIMA-, para aproveitamento do rio Itapanhaú. A necessidade dessa reversão se dá no contexto da crise hídrica que castiga a região sudeste afetando os mananciais da RMSP onde o sistema Cantareira foi o primeiro e principal manancial a sentir os efeitos da crise. Demonstrou por dados tabulados graficamente as aflúências que o sistema Cantareira recebeu sendo responsável por 50% do abastecimento de São Paulo e que a crise de 2014-15 foi pior que a pior crise ocorrida, fato dos anos de 1953-54. Lembro que a crise do Cantareira é conhecida, foi amplamente noticiado na mídia. Todos os sistemas de abastecimento da RMSP foram planejados para atender a situação crítica dos anos hidrológicos de 1953-54. A SABESP executou as ações necessárias para abastecer a população: primeiro aumentando a segurança hídrica do sistema Cantareira e do Alto Tietê, segundo aumentando a área de influência dos sistemas Guarapiranga e Alto Tietê sobre a região do sistema Cantareira. Mas no enfrentamento da crise foi necessário tomar medidas adicionais como equilibrar a relação demanda-oferta para cobrir a área de influência do sistema Cantareira. O sistema Cantareira foi dimensionado para produzir 15m<sup>3</sup>/s, porém se a crise continuasse com a mesma retirada de água o sistema entraria em colapso. Foram feitas transferências de água de outros sistemas também para o sistema Alto Tietê, como a do rio Guaió e da Billings, apesar disso é necessária ainda a reversão para aproveitamento das águas do rio Itapanhaú para socorrer o sistema Alto Tietê, o que não significa que produzirão mais do que os 15 m<sup>3</sup>/s dimensionados para o sistema. O aproveitamento enquanto planejamento não é fato novo, esteve presente em todos estudos desde a década de 60, no plano Hibrace, e ao longo do tempo até 2013 do aproveitamento do rio Itapanhaú. O Plano Hibrace evoluiu desde sua concepção prevendo grandes áreas inundadas até um ponto de excelência diminuindo significativamente o impacto ambiental com o refinamento dos estudos sem ocorrer inundação aproveitando 2 m<sup>3</sup>/s. O empreendimento se localiza na divisa do Parque da Serra do Mar. Será munido por bombas de recalque para bombear a água a uma adutora aérea percorrendo um caminho já existente por 6,5 km e mais outros 2 km até o reservatório. Será implantado um sistema de linha para transmissão de energia elétrica necessária pela estrada existente, enquanto não for implantada nos primeiros anos o fornecimento da energia elétrica será por meio de geradores a diesel. Outorgado pelo DAEE a retirada de vazão média anual é de 2,0 m<sup>3</sup>/s e para momentos chuvosos com muita água, poderá ser retirado até 2,5 m<sup>3</sup>/s; nos momentos em que houver menos água no rio será retirado menos água, de toda forma garantindo a jusante uma vazão de 0,67 m<sup>3</sup>/s. Na maior parte do tempo a captação não trará impactos ambientais significativos. Os efeitos a jusante da captação demonstram que a capacidade do abastecimento para Bertiooga e Riviera de São Lourenço não sofrerá impacto significativo e a vazão também será garantida devido ao bom índice pluviométrico da Serra do Mar e demais corpos d'água afluentes que abastecem o rio Itapanhaú. A área de drenagem do rio Itatinga será preservada para alimentar o Mangue. A Restinga não terá alteração significativa de regime hidrológico porque nas cheias o regime periódico do fluxo de inundações permanecerá inalterado e na redução para vazão média/baixa em valor aproximado 30% será menor. Portanto, as variações serão normais visto que, com menor vazão, a captação será menor. Haverá uma pequena soleira vertente lateral ao rio com 1m de altura desviando o fluxo das águas para a captação. A obra conta ainda com estações elevatórias, bombas, e adutora de aço carbono de 7 mm que percorrerá o caminho de uma estrada já existente, que está lançada devidamente no sistema cartográfico oficial da década de 80 e que era



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

utilizado antigamente para escoamento de produção de madeira de reflorestamento. Das características ambientais da área de influência: Relevo acidentado, setor de Planalto da Serra do Mar, Antigos caminhos com taludes preservados e devidos cuidados nas intervenções, há intensa regeneração da vegetação nativa nesses caminhos, alta riqueza florística com 437 espécies e conexão com o Parque da Serra do Mar-PESM, Fauna terrestre rica em habitats e espécies, conexão com o PESM. Afetação de estreita faixa de bordas, fragmentos florestais de grande extensão, rede hídrica densa, qualidade de água Classe 1, Biota aquática típica de ambientes lóticos, preservados, espécies endêmicas. Foi garantido novamente que a captação de água para Bertioiga não será interrompida e nem será prejudicado seu abastecimento. Findada a apresentação a plenária se manifestou. Por exemplo, Sidney Caetano (DAEE) solicitou esclarecimentos sobre a vazão do rio no local de captação e se o barramento de rachão suportaria 554 m<sup>3</sup>/s como estabelecido no período de retorno de 100 anos; o Professor Arisvaldo Mélo (USP) disse que os estudos simularam a vazão máxima que iria passar pela soleira sem causar qualquer tipo de influência no fluxo natural do rio e teve capacidade para suportar, estará ancorada, e também que não vai haver nenhum dano nas margens próximas da soleira. A Presidente encaminhou o tema para análise da CT Análise de Empreendimentos solicitando inclusive que relacionassem todos os questionamentos para serem considerados pela SABESP e que os demais membros do Comitê deveriam receber cópia digitalizada dos estudos do EIA rima detalhando o projeto do empreendimento para poderem observar e analisar com o devido cuidado. **Item 5** – Deliberação CBH-BS nº 296/2015 - aprova relatório de Situação de Recursos Hídricos da Baixada Santista 2015 ano Base 2014. Ricardo K. Oi, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento CTPG apresentou, em síntese o relatório anual sobre a situação dos recursos hídricos na bacia Hidrográfica, que é o instrumento de avaliação da eficácia do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica. O Relatório avalia a dinâmica socioeconômica, uso e ocupação do solo, disponibilidade e demanda de água, balanço hídrico, saneamento e qualidade das águas. No quesito disponibilidade de águas a situação está confortável com 283,19 m<sup>3</sup>/habitante, mas para melhorar a situação e como orientação de gestão para os indicadores devem reduzir as ocupações irregulares nas áreas de mananciais, estudo para exploração de novos mananciais, combater a poluição difusa e estudos sobre a influência das águas salinas. No balanço hídrico há situações boas e outras que exigem maior atenção, sendo sugerida redução da demanda, estudo para exploração de novos mananciais, captação subterrânea além da conservação e recuperação dos recursos hídricos. O saneamento apresentou índice de 95,4% sendo sugerido para gestão ampliação da rede integração dos sistemas, estudos sobre os impactos da população flutuante pelas características turísticas que duplicam a população fixa, estudo das ligações clandestinas e discussão da questão das comunidades isoladas não abastecida pelas redes. A qualidade das águas das praias litorâneas persiste em contínua degradação devido a impactos da poluição difusa, os indicadores apontam os cursos d'água que deságuam no mar e que esse índice piora com a alta pluviosidade, também devem ser ampliadas as ligações das residências na rede coletora conservando os cursos da água que deságuam no mar. Na manifestação da plenária foi observado que alguns dados e sugestões das CTs não foram considerados então o Coordenador esclareceu que fará essa inserção de dados com todas as contribuições finalizando o Relatório com os estudos, dados e sugestões das CTs. A Presidente agradeceu e parabenizou, mas também deu ênfase aos aprimoramentos no Relatório sugerindo uma reflexão para da próxima vez iniciarem os trabalhos com maior antecedência para não acumular tarefas e colocando em risco o comprometimento da qualidade. Por fim o Vice-presidente complementou sugerindo possibilidade de contratarem uma Consultoria ou Universidade para elaborar o Relatório de Situação visto que é uma ferramenta importante para gestão dos recursos hídricos. Dessa forma a Deliberação CBH-BS nº 296/2015 foi votada e aprovada, com uma abstenção do segmento Sociedade Civil Organizada pela entidade OAB-Santos. **Item 6**-Situação em que se encontra o Plano de Bacia Hidrográfica da



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

baixada Santista 2015-2027 – Um breve histórico Ricardo Oi também apresentou, em síntese esclareceu que o trabalho foi desenvolvido pelas CTs do Comitê e que o Plano de Bacia define a política dos recursos hídricos para a bacia permitindo o planejamento dos recursos hídricos possibilitando o equilíbrio da oferta e demanda da quantidade e qualidade das águas. Que o Comitê está elaborando o Plano 2016-27 onde foram abordadas 21 subbacias sendo iniciado o trabalho no ano de 2013 já tendo sido finalizadas as etapas de diagnóstico, prognóstico, metas e ações com reuniões em nove municípios e três subbacias para a elaboração das ações contanto também com a participação de todas as CTs. A conclusão com a aprovação está prevista para o começo de 2016 no mês de fevereiro. A Presidente considerou que além de terem deliberado transformando as audiências em consulta o Plano já deveria ter publicidade no site do Comitê, porém segundo comunicados e entendimentos com a Secretaria Executiva a Consultoria que realiza o projeto relatou problemas na execução justificando o atraso, mas está providenciando a publicação. Alexandra Sampaio (UNISANTA) Coordenadora da CT-Saneamento solicitou cautela nos trabalhos no sentido de não atropelarem a execução de um trabalho complexo com a qualidade que merece, apenas para observar o cumprimento dos prazos. A Presidente considerou sensata a recomendação e também a importância do cumprimento dos prazos, desde que seja feito da melhor maneira possível levando em consideração também que o CBH-BS completou 20 anos de existência e já tem bastante maturidade para entender que devem dialogar com todos os setores de usuários e com toda a bacia tendo foco na conclusão dos trabalhos com responsabilidade para que os membros do colegiado tenham de fato essa fonte de dados subsidiando a correta tomada de decisão que engloba temas importantes como a capacidade hídrica e a segurança hídrica para a população da Baixada Santista.

**Ítem 7 – Exposição das Atividades das CTS -** Todas as atividades foram relatadas e constam da Ata de inteiro teor, sintetizando: a Câmara Técnica de Planejamento-CTPG realizou 36 reuniões, elaborou diretrizes para propostas indicando 12 para obtenção de financiamento no valor de R\$ 8 milhões, além de participar na elaboração do Plano de bacia e do Relatório de Situação. **A Comissão Especial da Agência de Bacia** iniciou os trabalhos para constituição da Fundação Agência de Bacia Hidrográfica da Baixada Santista **no segundo semestre em 2015**, levantaram diversas informações relevantes e no final de novembro realizaram reunião definindo as ações para subsidiar o estudo de viabilidade que é pré-requisito para a constituição da Agência de Bacia. Terá funções de elaborar, propor, sugerir e executar as ações aprovadas pelo Comitê sendo um braço executivo do Comitê. A Comissão deverá enviar os trabalhos para que o Comitê encaminhe para a aprovação do Conselho CRH. Contaram muito com o apoio da Comissão Especial Jurídica nos estudos das legislações pertinentes. A Comissão também fará um trabalho de conscientização junto aos municípios e suas Câmaras Municipais acerca da importância da constituição da Agência para região pois cada ente municipal deve aprovar uma Lei em sua Câmara aderindo participação na Agência de Bacia. **A CT Jurídica** fornece subsídios para as Deliberações do Comitê consultando as Leis quando há questionamentos, além disso realizaram reunião para eleger o Coordenador da Câmara e outra para alteração do estatuto quando foram apresentadas propostas que serão debatidas com a Sociedade Civil. **A CT Saneamento** basicamente no ano de 2014 teve seus trabalhos voltados para a elaboração e apoio do Plano de Bacia, realizaram 9 reuniões sendo 3 intercâmaras. No total em 2015 realizaram 11 reuniões em sua maioria também no formato intercâmaras, incluindo a apresentação do diagnóstico preliminar e aditivo ao contrato de análise do Plano de Bacia, além da elaboração do Relatório de Situação. **A CT Educação Ambiental** entrou em entendimentos com a CEA-Coordenadoria de Educação Ambiental/SMA para alinhar os trabalhos de Educação Ambiental e nesse sentido a prioridade foi analisar e atender as demandas do MPO-Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO. Atualmente, e há bom tempo, se empenham para reativar financiamentos FEHIDRO que contemplem os projetos de educação ambiental. Totalizaram em 2015 10 reuniões além das realizadas para o Relatório de Situação e o Plano de



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

Bacia. Participaram ativamente do Diálogo Interbacias. Presentou o Comitê representado pela sua Direção oferecendo presentes trabalhados com a metodologia da reutilização de materiais educando para o consumo responsável e consciente para com o meio ambiente e os recursos hídricos. Luciana S. González (OAB-Santos) informou que o Comitê poderia ter oportunidade de atuação subsidiada pela Lei Nacional 13186/2015, o Artigo 2º destaca como um de seus maiores objetivos estimular a redução do consumo de água, energia e recursos naturais renováveis e não renováveis, e no Artigo 3º para atender os objetivos incumbe os poderes públicos para capacitar profissionais, entre outros requisitos, e seria interessante debater o tema no âmbito da CT. A Presidente agradeceu as sugestões, parabenizou os trabalhos desenvolvidos pelas Câmaras Técnicas. **Item 08.** Finalizando a Presidente apresentou a Edição Comemorativa do Informativo CBH-BS em comemoração ao 20º aniversário do Comitê, solicitou apoio na divulgação e teceu considerações sobre a verba para Comunicações do Comitê disponível em um valor de apenas de R\$ 8.000/ano, um montante irrisório, mas mesmo assim puderam contar com esforços abnegados e conjuntos realizando excelente trabalho nomeando e agradecendo a todos que colaboraram. Se colocou à disposição para garantir espaços de divulgação e comunicação na mídia para que o segmento Sociedade Civil, com membros devidamente designados para a tarefa, comuniquem divulgando amplamente para comunidade a existência e sobretudo a importância do CBH-BS. Em sua mensagem final a Presidente congratulou o Comitê e todo colegiado no encerramento de um ciclo no ano de 2015 que foi marcado por conquistas e dificuldades, mas terminando o ano com saldo positivo, porém devem continuar com o espírito participativo e democrático desbravando os novos desafios do Comitê no ano vindouro de 2016. Desejou a todos felicidades nas festividades do Natal e Ano Novo. Tendo sido cumprida a pauta Maria Antonieta de Brito Prefeita de Guarujá e Presidente CBH-BS agradeceu a todos e encerrou a reunião. Ata elaborada pelo taquígrafo Dartan Gravina, sendo que a Ata completa contém a íntegra desta 41ª Reunião Plenária Ordinária de 2015.

Maria Antonieta de Brito  
Presidente

Celso Garagnani  
Vice-Presidente

Maria Wanda Iorio  
Secretária Executiva